

Apresentação em diálogos coletivos

Alceu Zoia

Esta é a segunda publicação de textos e reflexões construídos após as apresentações realizadas no Encontro: **Amerinidade: Diálogos interculturais e direitos acessados e protagonizados no campo da educação**. Evento este assumido pelo Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Educação (PPGedu/UNEMAT), com o apoio do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* Mestrado Profissional em Ensino em Contexto Indígena Intercultural (PPGECII/UNEMAT) e Faculdade Indígena Intercultural/FAINDI, cuja abrangência se inscreve como evento paralelo significativo e contributivo para à agenda do maior Seminário de Educação da região Centro Oeste – SEMIEDU.

Tal atividade acadêmica, de abrangência internacional, historicamente é proposto pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (PPGE/UFMT), que no ano de 2020, trouxe a temática sobre **Educação Intercultural e Direitos Humanos em Tempo de Pandemia**. Ambas realizações acadêmicas, o seminário e o evento paralelo ocorreram no mês de outubro/2020 de forma remota, considerando as orientações da OMS (Organização Mundial de Saúde) sobre os cuidados e proteção à vida, tendo em vista o mundo estar vivenciando a luta contra o vírus COVID-19.

A Revista de Comunicação Científica – RCC é o espaço de acolhimento das produções dos artigos e resumos expandidos produzidos no evento paralelo, “Amerinidade: Diálogos Interculturais e Direitos Acessados e Protagonizados no Campo da Educação”, sendo esta editada em dois números. Esta apresentação se refere ao segundo número continuamos apresentando as produções realizadas pelos mestrandos do PPGECII junto aos seus orientadores/as, ação mobilizada pela disciplina de Pesquisa em Educação Escolar Indígena – fundamentos e concepções, pelos professores do projeto “Ação Saberes Indígenas na Escola” e demais pesquisadores que apresentaram trabalhos no Evento.

Para a organização deste número agrupamos os textos em seções: na primeira seção trazemos textos que tratam de situações de exclusão. Desta forma o artigo que abre esta seção é intitulado: **PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NA**



CIDADE CÁCERES/MT E SUAS RELAÇÕES COM O PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO de Oscar Antônio de Oliveira e Waldinéia Antunes de Alcântara Ferreira e tem por objetivo apresentar proposições de pesquisa com pessoas em situação de rua da cidade de Cáceres/MT e suas relações com o processo de escolarização, tendo como foco a questão do processo de escolarização destas pessoas, e parte de suas trajetórias de vida.

Na sequência o artigo **DESIGUALDADES NO ACESSO AO ENSINO ESCOLAR EM TEMPOS DE PANDEMIA NA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO** de Maria Rosa Souza, Evanil Rocha e Lisanil C. Patrocínio Pereira, nele as autoras refletem sobre o modo como a população brasileira enfrenta a desigualdade social desde a formação territorial do país, resultado da falta de investimentos por parte dos governantes ao longo da história.

No texto **REFLEXÕES E PROPOSIÇÕES DE PESQUISA: UMA REALIDADE A SER PENSADA COMO POSSIBILIDADE DE SUPERAÇÃO DO RACISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, Cira Alves Martins e Waldinéia Antunes de Alcântara Ferreira discutem o “Racismo Silencioso na Educação Infantil: um fenômeno a ser desvelado na CEI Sebastiana Germana no Distrito de Cangas na região Pantaneira em Poconé-MT, tendo como objetivo compreender as práticas de racismo com a criança negra e como isso é trabalho no processo educativo em uma Instituição de Educação Infantil do/no Campo localizado no Distrito de Cangas em Poconé-MT.

DECOLONIZAÇÃO DO ENSINO DE GEOGRAFIA é o texto apresentado por Maria Janete Sanches Tino e Evaldo Ferreira. Neste texto os autores discutem a importância do ensino de geografia na formação do cidadão e na tomada de consciência do seu papel na sociedade. Esse texto traz alguns exemplos de como trabalhar de forma decolonial alguns dos diversos conteúdos de geografia ensinados ao longo da vida escolar, para isso pesquisou-se vários autores que nos mostra fatos relacionados a esses assuntos e suas consequências atuais.

Fechando essa seção apresentamos o texto **O PROCESSO DE ESVAZIAMENTO DA GLEBA PROVIDÊNCIA III EM CURVELÂNDIA/MT: PONDERAÇÕES SOBRE TERRITÓRIO E LUGAR** de Leticia Bazzi do Nascimento Balbuena e Edvaldo SILVA, que apresentam o processo de esvaziamento do campo, particularmente da Gleba Providência III, no Município de Curvelândia/MT, considerando os conceitos de território e de lugar para compreender o processo de



esvaziamento desta comunidade. Assim, estes pressupostos poderão indicar os questionamentos e particularidades sobre as singularidades deste espaço territorializado.

Na segunda seção que denominamos de Conhecimentos Tradicionais apresentaremos textos que discutem temas relacionados com os Saberes tradicionais dos povos indígenas. Neste sentido, para abrir essa seção trazemos o texto **CONHECIMENTOS SOBRE PLANTAS MEDICINAIS DO POVO CHIQUITANO** de Síría Maria Síría Rupe e Lisanil da Conceição Patrocínio Pereira que apresentam uma pesquisa sobre as plantas medicinais utilizadas pelo povo indígena Chiquitano na Terra Indígena Portal do Encantado. O estudo visa o fortalecimento da cultura, caracterizando o uso frequente das ervas e utilizando as plantas com orientações dos conhecedores da cultura tradicional.

O texto a seguir é **ARTE PLUMARIA MUNDURUKU NA ALDEIA NOVA MUNDURUKU** de Luciana Mendes Tamaná e Ronélia do Nascimento, nele as autoras abordam a importância da valorização e do ensinamento da arte plumária Munduruku, entendendo que a arte plumária indígena define os grupos étnicos e o pertencimento de determinado local que vivem, sendo por isso múltipla e bastante diversificada, apresentando suas singularidades devido à localização em que vivem e as tradições de cada povo.

No texto **POVO APIAKÁ, KAYABI E MUNDURUKU E O ENVOLVIMENTO COM O PROJETO AÇÃO SABERES INDÍGENAS NA ESCOLA**, os autores, Ivanete Crixí, Jones de Adenilson Manhuari Crixí e Alceu Zoia apresentam as contribuições do Projeto Ação Saberes Indígenas na Escola, desenvolvido com os povos Apiaká, Kayabi e Munduruku da Terra Indígena Apiaká/Kayabi no Município de Juara-MT, destacando as ações que tem contribuído com a formação e a produção colaborativa de materiais didáticos e pedagógicos pelas comunidades envolvidas.

A LUTA DO POVO TERENA DE MATO GROSSO PELA CONQUISTA DA TERRA: A HISTÓRIA DE UM POVO COMO CONTEÚDO ESCOLAR é o texto apresentado por Dalmir Jorge Cruz e Regiane Cristina Custódio, que considera que a escola é o local ideal para se trabalhar o ensino da história do povo Terena, desde a sua saída da Terra Indígena Buriti, em Mato Grosso do Sul, até chegar na Terra Indígena Iriri Novo. O texto propõe utilizar a história da conquista da terra do povo



Terena no Norte de Mato Grosso como conteúdo escolar nas disciplinas de História, Artes e Geografia.

O texto de Suzilene Uruoe e Lori Hack de Jesus intitulado **EDUCAÇÃO ESCOLAR CHIQUITANO NA ALDEIA VILA NOVA BARBECHO** trata-se de uma pesquisa em andamento na Escola Estadual Indígena Chiquitano José Turíbio, para fins de Trabalho de Conclusão de Curso e visa compreender as conquistas da Educação Escola Indígena como específica e diferenciada, bem como, os desafios que se colocam para efetivarmos esta educação almejada pelo Povo Chiquitano em nossa comunidade.

MANIKUERA: MINGAU SAGRADO DO POVO MUNDURUKU é o texto apresentado por Maria Valdenize Saú Munduruku e Lori Hack de Jesus que apresenta discussões a partir do projeto de pesquisa em andamento que objetiva trazer o conhecimento e a compreensão dos sentidos fundamentais da alimentação sagrada, a Manikuera, mingau sagrado para nosso povo Munduruku e identificar o que pensam professores e anciãos sobre a participação da escola nessa atividade, através de entrevistas com os mesmos.

Para finalizar a edição desta revista trazemos o texto de Tiago dos Santos Rodrigues, Cristiane Santana de Arruda, Rodolfo Cláudio da Cruz e Lourdes Aparecida de Souza: **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO VI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS TIC'S EM UM ESPAÇO NÃO ESCOLAR** no qual discutem as orientações do “Seminário Interdisciplinar”, componente da Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Cáceres – Jane Vanini. Esta experiência transcorreu no percurso do Estágio Curricular Supervisionado VI e o uso das TIC's (Tecnologias da Informação e Comunicação) em um espaço não escolar. Trata-se de importante trabalho que reflete sobre a formação pedagógica de licenciandos de pedagogia na Unemat.

Desta forma convidamos os leitores a viajar por esse universo de saberes e conhecer um pouco mais do grande mosaico de culturas que compõe o povo Brasileiro.

